

Apresentação

Lélia Parreira Duarte*

Se o I e o II Seminários Internacionais Guimarães Rosa realizados pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais tiveram grande sucesso, reunindo de cada vez mais de 700 interessados na obra rosiana, com apresentação de 220 trabalhos, no primeiro, e 400, no segundo, o III Seminário veio confirmar a importância desse evento que reúne especialistas e interessados na obra rosiana, pois nele se inscreveram perto de 1.000 participantes, vindos de 8 países, de 18 estados do Brasil e de 146 diferentes instituições de ensino superior, para apresentação de 446 comunicações, no âmbito de 29 simpósios.

Seguindo a estrutura dos eventos anteriores, o III Seminário programou as tradicionais conferências de abertura e encerramento (Prof. Davi Arrigucci Júnior: “A travessia do **Grande sertão**” e Profa. Valquíria Wey: “Meu tio Iauaretê”: composição e tradução”); minicursos por professores convidados – “**Magma** e as origens da obra rosiana” (Profa. Maria Célia Leonel), “Guimarães Rosa: literatura e psicanálise” (Profa. Adélia Bezerra de Meneses), “Trabalhos do mito em **Primeiras estórias**” (Profa. Ana Paula Pacheco), “JGR – um mestre que ensina a dialogar com o povo” (Prof. Willi Bolle), “Guimarães Rosa e cinema” (Profa. Ana Luiza Martins Costa), “A construção / desconstrução da linguagem na obra de G. Rosa” (Prof. Eduardo Coutinho), “O amor no **Grande sertão**” (Prof. Luiz Roncari), “A narrativa de Guimarães Rosa” (Profa. Marli Fantini), “Uma poética do sertão em **Corpo de baile**” (Profa. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos) – e sessões em forma de painel, com apresentação de trabalhos de alunos de graduação. Multiplicaram-se as atividades artísticas, de que constaram nove encenações teatrais, a exibição de dezessete filmes e vários vídeos e apresentações dos contadores de estórias de Cordisburgo, além de resultados de pesquisas que evidenciam a presença de Rosa na música brasileira e nas artes plásticas, de que houve duas belíssimas exposições montadas no espaço do Museu de Ciências Naturais da PUC Minas.

* Coordenadora dos três seminários internacionais Guimarães Rosa, realizados pela PUC Minas; diretora do Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros da PUC Minas e Editora da revista *Scripta*.

A grande novidade do III Seminário foi a reunião das comunicações em simpósios, montados a partir de propostas de especialistas em torno de vieses de leitura e veredas teóricas algumas vezes inéditas, que estudaram a obra de Rosa em perspectivas intersemióticas, de suas linguagens, de seus temas e problemas, de sua escrita e de sua tradução, de suas diversas travessias, de suas múltiplas formas de conhecimento, da sedução de sua linguagem, de sua produção e recepção, de sua relação com o mito, de sua alma coletiva em suas raízes populares, de sua transdisciplinaridade com a ciência, de suas fronteiras, limites e espaços e de sua polifonia, além de diversas perspectivas comparadas e de leituras específicas do **Grande sertão: veredas**, de **Primeiras estórias**, **Sagarana**, **Tutaméia** e **Ave, palavra**.

Este número especial da revista **Scripta**, totalmente dedicado a Guimarães Rosa, publica essencialmente os textos apresentados no evento pelos pesquisadores que se dispuseram a ser coordenadores e subcoordenadores dos simpósios (uma seleção das outras comunicações será publicada em breve em **Veredas de Rosa III**). Este número 17 da **Scripta** publica ainda: a conferência de encerramento do congresso rosiano, os relatos de três estrangeiros que estiveram presentes nos três seminários (1998, 2001 e 2004), os ensaios premiados nos concursos de monografias realizados antes do evento e resenhas dos livros de estudos rosianos lançados durante o Seminário.

Renovamos aqui os agradecimentos pelo apoio recebido para a realização do evento: ao CNPq, à Capes, à Fapemig, à Universidade de Itaúna, na pessoa de seu Magnífico Reitor, Prof. Faíçal David Freire Chequer – que concedeu os prêmios dos concursos de monografias –, à comissão organizadora do seminário – professoras Eliane Mourão, Juliana Alves Assis, Márcia Marques de Moraes, Maria Nazareth Soares Fonseca, Maria Zélia Versiani Machado e Suely Maria de Paula e Silva Lobo –, e ainda a Rosária Helena Andrade e Rodrigo Carlos de Jesus Teodoro, da secretaria do Cespuc, que, com a sua serenidade e competência, garantiram a fecundidade de um clima capaz de superar as dificuldades, durante a preparação do seminário.

Foi graças a esse trabalho conjunto e ao entusiasmo de rosianos de todo o mundo que pudemos realizar o III Seminário Internacional Guimarães Rosa. Desejamos agora, com esta publicação, renovar o pleito de nossa admiração por esse autor extraordinário, capaz de elaborar não apenas a epopéia do **Grande sertão**, com suas lutas, seus amores, os olhos verdes de Diadorim e o virtual compadre Quelemém, mas também as tutaméias e nãoezas desse sertão, com personagens simples como João Porém, Mechéu, os Lopes, os Dagobés, o “cavalo que bebia cerveja” e “O burrinho pedrês”, ou ainda com Miguilim, Brejeirinha, Zé Boné, a Menina de Lá e a emoção do menino que descobre o peru, o vagalume e o tucano, e com eles a morte e o deslizamento do significante. É admirável como assim Rosa constrói profundas reflexões científicas, filosóficas e lingüísticas, enquanto elabora diante do leitor, como um Íon grego ou uma Sherazade oriental, as enganosas tramas de seu fingimento e as teias de suas inesquecíveis narrativas.